



## EDUCAÇÃO E IDEOLOGIA: DA ALIENAÇÃO PARA LIBERTAÇÃO

**Simone Alves de Medeiros**

*Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense  
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

**Thamyres Oliveira da Silva**

*Discente do Curso de Pedagogia do UGB/FERP*

### Resumo

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre os estudos de teóricos que analisam a educação como meio de emancipação social no processo de formação de sujeitos críticos, contrapondo a concepção bancária de educação. Aborda a importância de se ter uma educação que promova a emancipação social, uma educação que rompa com as barreiras do capitalismo e contribua para a formação de educandos no desenvolvimento de sua criticidade. Vai contra a sociedade que vivemos, uma sociedade que visa atender os desejos do capital, usando a educação como instrumento de manipulação humana, lançando mão de uma educação neoliberal que cumpre o papel de manter o status quo, por isso a importância de como educadores pautar nossa prática na esperança de efetivar uma educação como Paulo Freire sonhou. Uma prática educativa pautada em uma educação libertadora é uma esperança para a sociedade, pois sua opção teórica traduz a constante necessidade de diálogo, a importância do pensar a prática como forma de refazer, refazendo-se, contribuindo para a formação do ser crítico, desvelando assim os interesses do capital, que estão escamoteados para que os indivíduos não tomem uma posição de mudança em relação ao capitalismo real.

**Palavras-chave:** Educação Libertadora. Ideologia. Capitalismo Real. Emancipação Social. Esperança.